



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 30/2011, DO CONSELHO DE GRADUAÇÃO

Faculdade de Medicina Veterinária
COLEGIADO DO CURSO DE Medicina Veterinária

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Parasitologia Veterinária				
UNIDADE OFERTANTE: Instituto de Ciências Biomédicas				
CÓDIGO: GMV019		PERÍODO/SÉRIE: 4º		TURMA: VA
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 45	PRÁTICA: 60	TOTAL: 105	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()
PROFESSOR (A): Profa. Dra. Márcia Cristina Cury (Coordenador) Profa. Dra. Natália Berne Pinheiro				ANO/SEMESTRE: 2º / 2021
OBSERVAÇÕES				

2. EMENTA

- 1 - Helmintologia Médica Veterinária (Nematodeos, Cestodeos e Trematodeos);
- 2 - Protozoologia Médica Veterinária;
- 3 - Acarologia e Entomologia Médica Veterinária;
- 4 - Parasitos Zoonóticos;
- 5-Principais técnicas (métodos) de diagnóstico coproparasitológico, imunoparasitológico e molecular

3. JUSTIFICATIVA

A Parasitologia está presente na produção animal, na sanidade animal e na saúde pública. O conteúdo da disciplina dá ao futuro Médico Veterinário o conhecimento e o entendimento da taxonomia, morfologia, comportamento biológico e fatores epidemiológicos dos diferentes parasitos, que acometem os animais domésticos e, também, os que acometem os seres humanos, sendo considerados zoonóticos. A presença de parasitos pode levar a prejuízos econômicos, tais como menor produtividade, menor ganho de peso, problemas reprodutivos, gastos com



medicamentos e mortalidade dos animais. Dados publicados recentemente pela Merck Sharp & Dohme estimam prejuízos de mais US\$15 milhões de dólares decorrentes da ação de ectoparasitos e endoparasitos na pecuária brasileira. Deve-se comentar que, com o aumento do número de pets de companhia nos lares do mundo todo, os parasitos, ainda, podem impactar nas questões afetivas, devido à proximidade do homem com seus animais de estimação. A parasitologia é importante na saúde pública haja vista que vários parasitos que acometem animais têm a potencial zoonótico.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Identificar os parasitos que acometem os animais domésticos, conhecendo a taxonomia, as características morfológicas das formas evolutivas, biologia e os possíveis hospedeiros intermediários e ou vetores.

Objetivos Específicos:

Identificar as principais características morfológicas dos parasitos;

Diferenciar os parasitos a partir das diferenças morfológicas;

Descrever as fases evolutivas dos parasitos;

Estudar e conhecer os aspectos da biologia do parasito;

Estudar e entender os ciclos biológicos dos diferentes parasitos;

Reconhecer e estudar os parasitos zoonóticos;

Diferenciar os parasitos específicos dos animais das espécies zoonóticas;

Conhecer as principais formas de transmissão das parasitoses;

Conhecer os principais vetores e ou Hospedeiros intermediários;

Diferenciar os principais vetores e os hospedeiros intermediários;

Descrever e reconhecer a epidemiologia do parasito HI e vetores;

Descrever e reconhecer os mecanismos patogênicos;



Reconhecer os principais métodos de diagnóstico e de profilaxia dos parasitos.

PROGRAMA

ASSUNTO		
1 – ENTOMOLOGIA		
DATA	Atividade	
03-05		1 - Apresentação da disciplina Distribuição das tarefas
04-05	Teórica	Ordem Siphonaptera - Família Pulicidae – <i>Pulex</i> , <i>Xenopsylla</i> , <i>Ctenocephalides</i> / Família Tungidae: <i>Tunga</i>
04-05	Assíncrona	Trabalho sobre conceitos em parasitologia
10-05	Teórica	Ordem Phthiraptera (Anoplura e Mallophaga) – Família Haematopinidae / Família Pediculidae/ Família Linognathidae/ Família Menoponidae/ Família Boopidae/ Família Trichodectidae
	Prática	Ordem Siphonaptera - Família Pulicidae, Tungicidae, Ordem Phthiraptera - Família Haematopinidae, Família Pediculidae, Família Linognathidae
11-05	Teórica	Ordem Diptera: Sub-ordem Brachycera - Família Muscidae: <i>Musca</i> , <i>Stomoxys</i> , <i>Haematobia</i> / Família Cuterebridae: <i>Dermatobia</i> / Família Calliphoridae: <i>Cochliomyia</i> / Família Oestridae/ Família Gasterophilidae
	Prática	<i>Musca</i> , <i>Haematobia</i> , <i>Dermatobia</i> , <i>Cochliomyia</i>
17-05	Teórica	Classe Arachnida – Sub Classe Acari, Ordem Acari – Família Ixodidae: <i>Amblyoma</i> sp., <i>Rhipicephalus</i> sp., <i>Boophilus microplus</i> , <i>Anocentor (Dermacentor)</i> / Família Argasidae: <i>Argas</i> sp. Aula teórica e prática
18-05	Teórica	Classe Insecta – SubClasse Acari, Ordem: Astigmata (Família Sarcoptidae, Kneimodoptidae, Psoroptidae) Ordem : Actinedida (Família Demodicidae)/ Ordem Gamasida (Famílias Dermanyssidae, Raillietidae e Varroidae)
	Prática	<i>Amblyoma</i> sp., <i>Rhipicephalus sanguineus</i> , <i>Rhipicephalus microplus</i> , <i>Anocentor</i> , <i>Argas</i> sp



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



		Famílias: Sarcoptidae, Kneimodoptidae, Psoroptidae, Família Demodicidae
24-05	AVALIAÇÃO DE ENTOMOLOGIA	
HELMINTOLOGIA		
NEMATODEOS		
25-05	Teórica	Principais técnicas coprológicas na Medicina Veterinária
	Prática	Prática de exames coprológicos
31-05	1 Atividade Estudo Dirigido	Família Trichuridae - <i>Trichinella</i> Família Rabdiasidae – <i>Strongyloides</i> spp. Família Dioctophymidae – <i>Dioctophyme renale</i>
31-05	Assíncrona	Trabalho dirigido sobre Métodos de controle e resistência parasitária
02-06	Teórica	Família Ancilostomatidae – <i>Ancylostoma</i> sp, <i>Bunostomum</i> sp., <i>Necator americanus</i> – Larva <i>migrans</i> cutânea
07-06	Teórica	Família Ascarididae – <i>Ascaris</i> sp., <i>Parascaris equorum</i> , <i>Toxocara</i> spp., <i>Toxascaris leonina</i> , <i>Ascaridia galli</i> - Larva <i>migrans</i> visceral
	Prática	<i>Strongyloides</i> spp, <i>Dioctophyme renale</i> , <i>Ancylostoma</i> sp, <i>Bunostomum</i> sp., <i>Necator americanus</i>
08-06	Teórica	Parasitos de Equídeos - Família Strongylidae – <i>Strongylus</i> spp. Família Cyathostomidae - <i>Cyathostomum</i> , <i>Posteriostrongylus</i> , <i>Oesophagostomum</i> , <i>Chabertia</i>
14-06	Teórica	Família Spiruridae - <i>Spirocerca lupi</i> , <i>Habronema</i> sp. e outros de importância médica veterinária
	Prática	<i>Ascaris</i> sp., <i>Parascaris equorum</i> , <i>Toxocara</i> spp., <i>Ascaridia galli</i> <i>Strongylus</i> spp., <i>Habronema</i> sp., <i>Spirocerca lupi</i>
15-06	Teórica	Parasitos de Ruminantes domésticos: Família Trichostrongylidae – <i>Haemonchus</i> spp., <i>Cooperia</i> spp., <i>Trichostrongylus</i> spp., <i>Ostertagia</i> sp., <i>Nematodirus</i> sp., <i>Hyostrongylus</i> sp. Família Protostrongylidae - <i>Dictyocaulus</i> sp.
21-06	2 Atividade Estudo dirigido	Família Protostrongylidae – <i>Metastrongylus</i> , sp. <i>Angiostrongylus</i> sp., <i>Aerulostrongylus</i>
	Prática	<i>Haemonchus</i> spp., <i>Cooperia</i> spp., <i>Trichostrongylus</i> spp, - <i>Dictyocaulus</i> sp, <i>Dirofilaria immitis</i>
22-06	Teórica	Família Dipetalonematidae – <i>Onchocerca volvulus</i> , <i>Dirofilaria immitis</i> , <i>Dipetalonema</i>
	Prática	REVISAO PRÁTICA NEMATÓDEOS
28-06	AVALIAÇÃO NEMATODEOS	



1.2 CESTODEOS E TREMATODEOS		
05-07	Teórica	Classe Trematoda Família Fasciolidae – <i>Fasciola</i> sp. Família Dicrocoelidae – <i>Eurytrema</i> sp. Família Schistosomatidae : <i>Schistosoma</i> sp.
06-07	Teórica	Classe Cestoda Família Taeniidae - <i>Taenia</i> spp.
12-07	Teórica	Família Taeniidae - <i>Echinococcus</i> spp
	Prática	<i>Fasciola</i> sp; <i>Eurytrema</i> sp., <i>Schistosoma mansoni</i> <i>Taenia</i> sp e <i>Echinococcus granulosus</i>
13-07	Teórica	Cestodeos de Ruminantes e de Equídeos <i>Moniezia</i> sp., <i>Anoplocephala</i> sp., <i>Paranoplocephala</i> sp.
	Prática	<i>Taenia</i> sp e <i>Echinococcus granulosus</i> , <i>Moniezia</i> sp., <i>Anoplocephala</i> sp
19-07	Teórica	Outros Cestodeos de carnívoros - Cestodeos de aves domésticas
	Prática	REVISAO PRATICA CESTODEOS
20-07	AVALIAÇÃO CESTODEOS E TREMATODEOS	
- PROTOZOOLOGIA		
26-07	Teórica	Flagelados de importância Médico Veterinária Família Hexamatidae – <i>Giardia</i> spp. Família Trichomonadidade
27-07	3 Atividade Estudo Dirigido	<i>Balantidium</i> sp., <i>Histomonas</i> sp., <i>Blastocystis</i> spp., <i>Enterocytozoon bieneusi</i>
02-08	Teórica	Hemoparasitos de pequenos animais : <i>Ehrlichia</i> sp., <i>Hepatozoon</i> sp., <i>Babesia</i> sp., <i>Cytauxzoonose</i> sp., <i>Micoplasma</i> sp. Aula teórica e Prática
03-08	Teórica	<i>Plasmodium</i> sp. em aves
	Prática	<i>Giardia</i> spp, , <i>Tritrichomonas foetus</i> , <i>Ehrlichia</i> sp., <i>Hepatozoon</i> sp., <i>Babesia</i> sp
09-08	Teórica	Hemoparasitos de grandes animais : ., <i>Babesia</i> spp., <i>Anaplasma</i> sp.



10-08	Teórica	Família Eimeriidae – <i>Eimeria</i> spp.
	Prática	<i>Babesia</i> spp., <i>Anaplasma</i> sp., <i>Eimeria</i> spp
16-08	Teórica	Família Eimeriidae – <i>Cryptosporidium</i> spp, <i>Isospora</i> sp., <i>Sarcocystis</i> sp.
17-08	Teórica	Família Sarcocystidae : <i>Toxoplasma gondii</i> , <i>Neospora caninum</i> ,
	Prática	<i>Cryptosporidium</i> spp, <i>Isospora</i> sp., <i>Sarcocystis</i> , <i>Toxoplasma gondii</i>
23-08	Teórica	Família Trypanosomatidae – <i>Trypanosoma cruzi</i> , <i>T. evansi</i> , <i>T. equiperdum</i> , <i>T. vivax</i> e vetores : Família Reduviidae e Família Tabanidea
	Prática	<i>Trypanosoma cruzi</i> , <i>T. evansi</i> , <i>T. vivax</i> , <i>Leishmania</i> spp, <i>Lutzomyia</i> sp., Tabanideos
24-08	Teórica	Família Trypanosomatidae - <i>Leishmania</i> spp. e <i>Lutzomyia</i> sp.
		REVISÃO PRÁTICA PROTOOLOGIA
30-08	Assíncrona	ED Helmintos e Protozoários de peixes
31-08		AVALIAÇÃO DE PROTOZOOLOGIA

6. METODOLOGIA

TÉCNICAS DE ENSINO - O conteúdo programático da disciplina será ministrado de forma presencial, sendo as aulas teóricas ocorrendo nos dias e horários estabelecidos (Terça – feira - 8:50 às 09:40 / Quarta-feira - 8:00 às 9:40). Os temas propostos e abordados, atividades, avaliações e valores das avaliações estarão listados em cronograma, que será passado aos alunos no primeiro dia de aula. As aulas serão expositivas, utilizando-se computador e Datashow. As atividades de estudo dirigido serão realizadas em grupo (livre escolha dos membros) e em sala de aula.

As aulas práticas serão ministradas em seguida das aulas teóricas (Terça-feira -9:50 às 11:30 e Quarta-feira – 9:50 às 11:30). O aluno terá a oportunidade de ver os parasitos e possíveis vetores e hospedeiros intermediários em microscopia e macroscopia (todas as formas evolutivas), além de aprender a diferentes formas de conservação e coloração das coleções didáticas. Será enfatizado as características fundamentais para o reconhecimento e diferenciação inter e entre espécies. Também serão apresentadas e realizadas as principais técnicas coproparasitológicas utilizadas na rotina clínica veterinária e as devidas interpretações dos exames.



ATIVIDADES ASSÍNCRONAS

Para completar as 18 semanas faltantes no calendário acadêmico serão propostas 3 atividades assíncronas. Essas atividades serão distribuídas em: Trabalho sobre Conceitos em Epidemiologia e Parasitologia, Trabalhos dirigidos sobre resistência parasitária e parasitos de peixes. Os alunos serão divididos em grupos (livre escolha dos membros). Os grupos formados serão os mesmos, para todas as atividades, em grupos, propostas durante o semestre.

A assiduidade do aluno será realizada em forma de chamada, que poderá ser em qualquer momento da aula prática ou teórica, além de perguntas direcionadas aos alunos de forma aleatória.

7. AVALIAÇÃO

PROVAS	Pontuação	Datas
Avaliação Entomologia	15	24/05
Avaliação de Nematodeos I	20	28/06
Avaliação de Cestodeos e Trematodeos	15	20/07
Avaliação de Protozoologia	20	31/08
3 Estudos Dirigido cada 3pts	9	31-05 21-06 27-07
3 Atividades assíncronas (cada 2 pts)	6	04-05 31-05 30-08
Seminário Escrito	15	30-08
Total	100 pontos	

8. BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA

1 - Foreyt, W. J, 2005. *Parasitologia Veterinária* – Manual de Referência, 4



edição, Editora Roca, São Paulo, 240p.

2 - Freitas, M.G.1976, *Helminologia Veterinária*. Copiadora e Editora Rabelo & Brasil Ltda, Belo Horizonte, 396.p

3 - Freitas, M.G.1978. *Entomologia e Acarologia Veterinária*. Copiadora e Editora Rabelo & Brasil Ltda, Belo Horizonte, 253p.

4 - Georgi, J. R; Georgi, M. E 1988. *Parasitologia Veterinária*. 4ª ed; Ed Manole.

5 - Kettle, D. S. 1995. *Medical and Veterinary Entomology*. 2ª ed. CAB International, Wallingford. 725 p.

6 - Gonzalez Monteiro, Silvia, 2017. *Parasitologia na Medicina Veterinária*. Editora Roca, Brasil 4ªed.

7 - Taylor, 2017. *Parasitologia Veterinária*. Editora Roca, Brasil, 4ªed.

8 - Levine, N.D.1968. *Nematode Parasites of Domestic Animals and of Man*. Burgess Publishing, Minneapolis, 600p.

9 - Neves, D.P. 2016. *Parasitologia Humana*. 13ª ed. Atheneu, São Paulo, 524p.

10 - Rey, L.2008.*Parasitologia Médica*. 4ªed. Guanabara Koogan S.A, Rio de Janeiro, 731p.

11- Soulsby, E. J L.1982. *Helminths Artropods & Protozoa of Domesticated animals*. 7ª ed. Lond. Lea & Febriger, Philadelphia.

12 - Urquart, G. M; Armour, J; Duncan, A. M; Jennings, F.W.2009. *Parasitologia Veterinária*, Editora Guanabara Koogan S. A., 3ª ed.

13 - Gardiner, C.H.; Fayer, R. & Dubey, J.P. (2000). [An Atlas of Protozoan Parasites In Animal Tissues](#). 2nd Edition. Amer Registry of Pathology, Washington DC, USA.

14 - Gardiner, C.H. & Poynton, S.L. (1999). [An Atlas of Metazoan Parasites in Animal Tissue](#). Armed Forces Institute of Pathology, Washington DC, USA.

15 - Zajac, A.M. & Conboy, G. (2012). [Veterinary Clinical Parasitology](#). Eight Edition. Blackwell Publishing Professional, Oxford, UK.

PERIÓDICOS:

www.journals.elsevier.com/veterinary-parasitology

www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1984-2961&

www.scimagojr.com/journalsearch.php?q=17077&tip=sid

www.bvs-vet.org.br/vetindex/periodicos/arquivo..

www.journals.elsevier.com/preventive-veterinary..



9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em:
